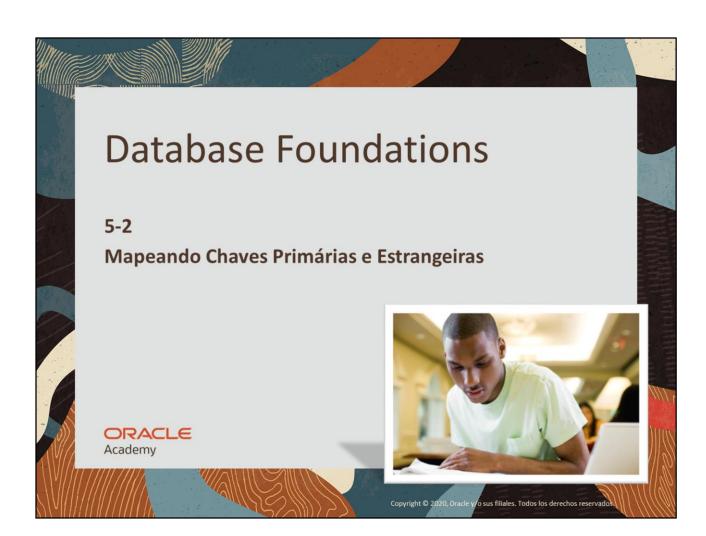
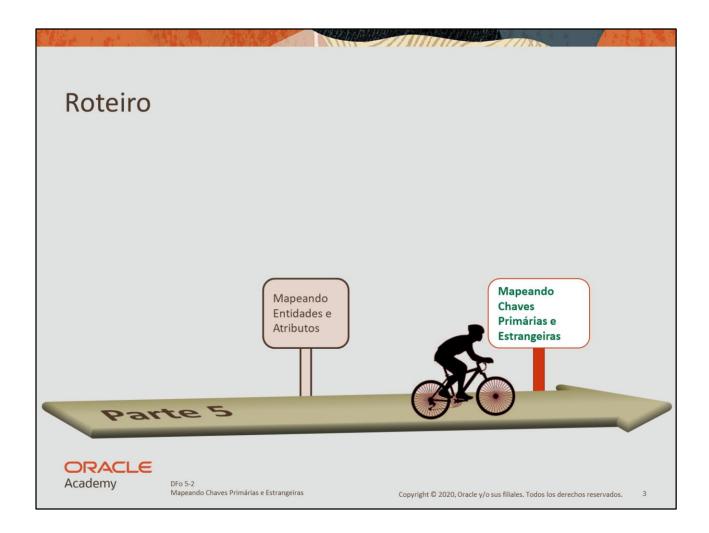
# ORACLE Academy





### Objetivos

- Esta lição abrange os seguintes objetivos:
  - -Decidir quais convenções de nomenclatura usar para:
    - Nomes de restrição de chave primária
    - Nomes de restrição de chave estrangeira
    - · Nomes de coluna de chave estrangeira





DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

#### Objetivos

- Esta lição abrange os seguintes objetivos:
  - Usar o Oracle SQL Developer Data Modeler para aplicar padrões de nomenclatura que mapeiam:
    - UIDs para restrições de chave primária
    - Relacionamentos para colunas e restrições de chave estrangeira
  - -Mapear subtipos para tabelas





DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

#### Marin Dillian

### Convenções de Nomenclatura

- As restrições impõem regras e garantem a consistência e a integridade do banco de dados. (As restrições serão abordadas em mais detalhes posteriormente no curso)
- As restrições devem receber nomes significativos para que possam ser facilmente referenciadas

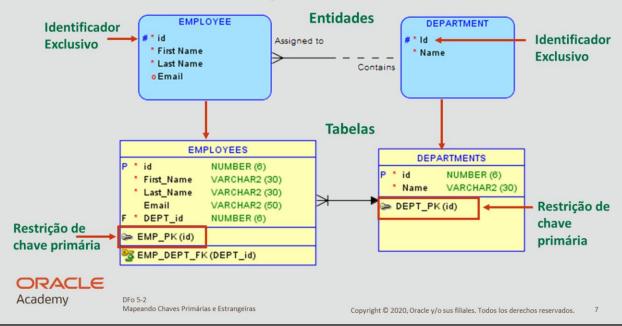


ORACLE Academy

DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

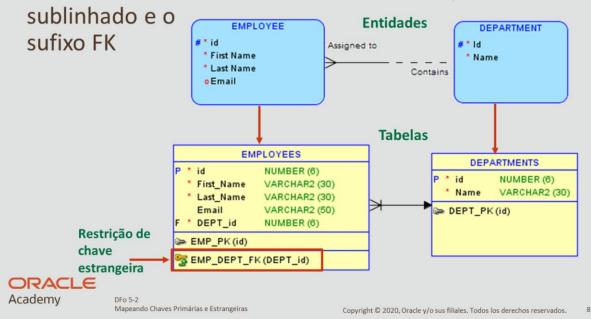
## Convenções de Nomenclatura para Restrições de Chave Primária

 As restrições de chave primária são nomeadas usando o nome curto da tabela, um sublinhado e o sufixo PK



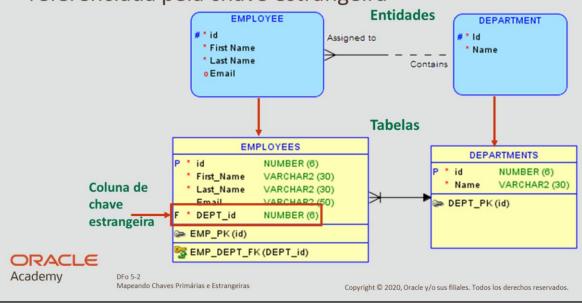
## Convenções de Nomenclatura para Restrições de Chave Estrangeira

 As restrições de chave estrangeira são nomeadas usando o nome curto de ambas as tabelas, um



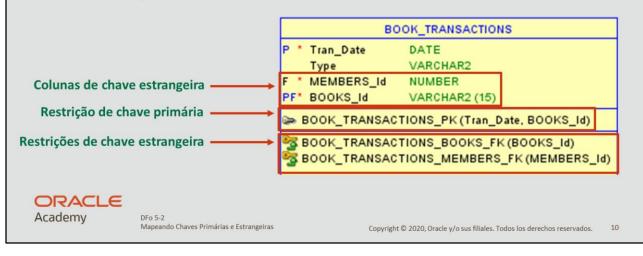
## Convenções de Nomenclatura para Colunas de Chave Estrangeira

 As colunas de chave estrangeira são nomeadas usando o nome curto da tabela e o nome da coluna da tabela referenciada pela chave estrangeira



### Aplicar Padrões de Nomenclatura no Oracle SQL Developer Data Modeler

 Por padrão, os nomes de restrições são criados usando o nome completo da tabela no Oracle SQL Developer Data Modeler. Isso pode resultar em nomes muito longos, difíceis de gerenciar e que excedem o número máximo permitido de caracteres em SQL



### Criar Abreviações de Nomes

 Para aplicar padrões de nomenclatura aos nomes de restrição, primeiro crie um arquivo .csv em um

aplicativo de planilha

 Na primeira coluna, especifique os nomes completos (plural) das tabelas e, na segunda, a abreviação a ser usada. Salve como um arquivo .csv e anote o local

1	А	В
1	PUBLISHERS	PUB
2	BOOKS	BK
3	AUTHORS	ATHR
4	MEMBERS	MEM
5	TRANSACTIONS	TRN

Exemplo de conteúdo de um arquivo.csv

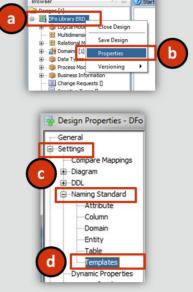


DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

#### Definindo Modelos de Nomenclatura

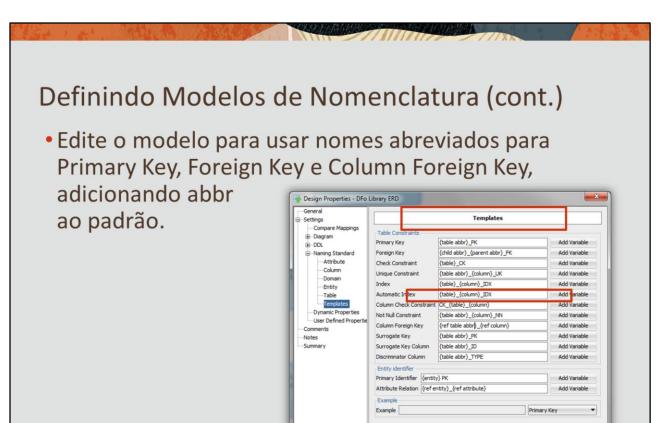
 Para aplicar nossas abreviações ao nosso modelo, precisamos definir o padrão no modelo Naming

- Para acessar a página Templates:
  - a. Clique com o botão direito do mouse no nome do Design no Object Browser
  - b. Selecione Properties
  - c. Expanda Settings e Naming Standard
  - d. Selecione Templates





DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras



Você pode definir modelos (padrões de nome) para chaves, índices e restrições, usando combinações de variáveis predefinidas. As variáveis predefinidas incluem:

Apply

Copyright © 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

Cancel

- {table}
- {table abbr}

ORACLE Academy

DFo 5-2

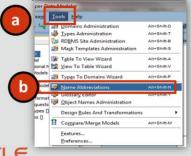
Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

- {child}
- {child abbr}
- {parent}
- {parent abbr}
- {column}
- {column abbr}
- {ref column}
- {ref column abbr}
- {seq nr}
- {model}
- · Constantes alfanuméricas

### Aplicando Abreviações de Nomes

- Para aplicar as abreviações do modelo
  - a. Selecione Tools
  - b. Selecione Name Abbreviations
  - c. Navegue até o arquivo .csv que contém as abreviações
  - d. Desmarque Tables para manter os nomes existentes do Glossário





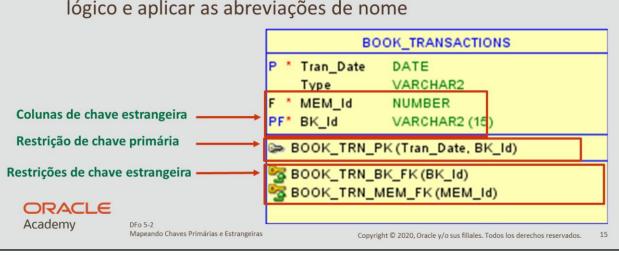


ORACLE Academy

DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

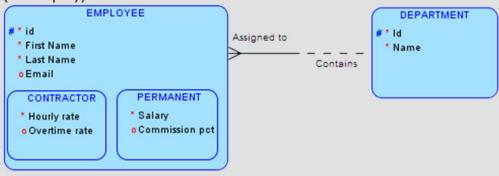
#### Aplicando Abreviações de Nomes (cont.)

- Agora o modelo Relacional foi desenvolvido com nomes de restrições que seguem nossos padrões de nomenclatura
  - Observação: se o modelo lógico já tiver sido desenvolvido, algumas vezes poderá ser necessário excluir todos os objetos do modelo relacional, desenvolver novamente o modelo lógico e aplicar as abreviações de nome



#### Mapeando Subtipos para Tabelas

- Como você aprendeu em uma lição anterior, é possível mapear subtipos para tabelas de diversas maneiras
  - -Uma tabela (implementação de tabela única)
  - Duas tabelas (implementação de uma tabela para cada filho (subtipo))



(Continua no próximo slide)

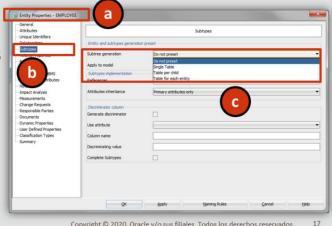
ORACLE Academy

DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

Copyright  $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$  2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

### Mapeando Subtipos para Tabelas (cont.)

- · Para selecionar como os subtipos são desenvolvidos no Oracle SQL Developer Data Modeler:
  - Clique duas vezes na entidade de Supertipo para editar as propriedades
  - b. Selecione Subtypes
  - Selecione o método necessário para gerar os subtipos nas opções da caixa suspensa Subtree generation



ORACLE Academy

DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

#### Resumo

- Nesta lição, você deverá ter aprendido a:
  - Decidir quais convenções de nomenclatura usar para:
    - Nomes de restrição de chave primária
    - · Nomes de restrição de chave estrangeira
    - · Nomes de coluna de chave estrangeira



ORACLE Academy

DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

Copyright  $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$  2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

#### Resumo

- Nesta lição, você deverá ter aprendido a:
  - Usar o Oracle SQL Developer Data Modeler para aplicar padrões de nomenclatura que mapeiam:
    - UIDs para restrições de chave primária
    - relacionamentos para colunas e restrições de chave estrangeira
  - -Mapear subtipos para tabelas





DFo 5-2 Mapeando Chaves Primárias e Estrangeiras

# ORACLE Academy